



ATA - 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO MEIA PONTE

1
2
3 Em 12 de fevereiro de 2019, na sala 01 (COTEC) do 2º andar, Edifício Pedro Alves de Oliveira Franco – FIEG,
4 Goiânia – GO, com primeira chamada às 9 00 hs, e segunda chamada às 9.10 hs, atendendo ao regimento
5 interno teve início a 7ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte, com a
6 presença dos membros e convidados, registrados conforme lista de presença anexa. A Presidente interna, Sra.
7 Elaine Lopes Noronha Fannelli, agradeceu a presença de todos e, em especial, a Secretária do Meio Ambiente
8 e Desenvolvimento – SEMAD, Sra. Andréa Vulcanis pela participação na reunião do Comitê. Iniciou falando do
9 desenvolvimento e atividades do Comitê, mencionou sobre a crise hídrica de 2018, das ações e deliberações
10 que foram tomadas e da preocupação com a situação hídrica de 2019, que já se inicia com um cenário
11 preocupante. **Primeiro assunto da Pauta:** Com a palavra, a Secretária da SEMAD, Sra. Andréa Vulcanis,
12 agradeceu pela oportunidade e se mostrou surpresa com a participação de tantas entidades e conselheiros na
13 presente reunião do Comitê; informou que a secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável está
14 passando por planejamento, ajustes e adequações, e com muitas demandas; que está buscando captar
15 recursos e parcerias para mudar a realidade da SEMAD e que as entregas precisam ser aperfeiçoadas.
16 Comentou que já havia mapeado as barragens no Estado e, com o lamentável acidente de Brumadinho, a
17 secretaria de meio ambiente está direcionando todos os esforços sobre as barragens de Goiás, que passaram a
18 ser prioridade diante desse cenário, com uma equipe integrada para que o Estado cumpra o que veio fazer.
19 Informou também que foi conhecer a realidade do Rio Meia Ponte a pedido do Governador, para fazer
20 intervenções efetivas para evitar a crise hídrica; que gostaria de ouvir as demandas principais dos segmentos e
21 abriu espaço para a participação e perguntas dos presentes. Tomando a palavra, o Sr. Vitor Hugo, da
22 Secretaria da Agricultura, informou que a previsão de 2019 em relação às chuvas deverá ser inferior à 2018 e
23 sugeriu um planejamento na bacia do Meia Ponte. Explicou que uma barragem com 50 anos se torna
24 assoreada e citou como exemplo Itaipu. Na sequência o Sr. Divino Lazaro, da Saneago, fez um breve
25 comentário sobre o Programa Produtor de Água, pedindo uma ação da secretária no sentido de articular junto
26 ao poder público municipal para solicitar apoio ao programa. O sr. Gabriel, representante da Prefeitura de
27 Goiânia, comentou que a articulação junto aos municípios depende de verba para viabilizar essa articulação,
28 levando em conta que os municípios não têm verba disponível e que a situação financeira em geral está
29 comprometida. Concluindo, solicitou que a Secretária viabilizasse um curso de capacitação sobre Segurança de
30 Barragem. A Srª. Lúcia Helena, da saneago, informou que é preocupante a realidade do abastecimento de água
31 de Goiânia; que já entrou em vazão próxima à vazão crítica do Ano Passado. O Sr. Antônio, da Celg, comentou
32 que o Comitê e grande parte da Secretaria vêm discutindo, a anos, sobre a crise hídrica e os problemas de
33 vazão, deixando de priorizar a revitalização do rio para reverter a situação no futuro e deixa de discutir uso da

34 vazão ecológica. Neste momento tomou posse o titular da Presidência do Comitê do Rio Meia Ponte Sr. Fábio
35 Camargo apresentou-se e pediu que todos presentes se apresentassem. Dando andamento
36 agradeceu a presença de todos e da Secretária Andréa Vulcanis, comentou o quanto os servidores da
37 Superintendência de Recursos Hídricos têm se desdobrado para desempenhar um bom trabalho junto aos
38 Comitês, mencionou sobre a crise hídrica do ano de 2018, que demandou muito trabalho, falou também da
39 importância do Plano de Bacia para o Comitê e que este Plano é uma conquista após longos anos de espera,
40 que o Estado precisa de um documento oficial com orientações direcionadas especificamente aos recursos
41 hídricos; que não há recursos financeiros e que todos os recursos são direcionados para o meio ambiente.
42 Esclareceu que o Comitê precisa de reconhecimento e apoio para sua estruturação. Na sequência, solicitou
43 uma vaga no Conselho Estadual para o Comitê do Rio Meia Ponte. Retomando a palavra, a Sra. Elaine
44 Farinelle, da FIEG, solicitou que o Comitê tivesse uma participação nas ações a serem tomadas e que endossa
45 a necessidade de uma estrutura mínima para que o Comitê não tenha seu funcionamento prejudicado e/ou
46 inviabilizado, inclusive para implantar a cobrança pelo uso da água no futuro. Retomando a palavra, a
47 Secretária Andréa Vulcanis explicou que a situação financeira do Estado, como todos já sabem, está difícil e
48 que está tentando captar recursos na esfera federal, que está sensível ao assunto e que serão feitos ajustes e
49 adequações para que os Comitês possam ser atendidos em suas demandas. A Sra. Elaine, da FIEG, enfatizou
50 sobre a estruturação do Comitê e citou como exemplo a Sra. Maria Aparecida da SEMAD que dá suporte
51 sozinha a todos os comitês. Na sequência O Sr. Marcos Cabral, da SEMAD, disse que, além do Programa
52 Produtor de Águas na bacia do rio João Leite, já existe o programa de revitalização da bacia que corresponde
53 ao alto Meia Ponte. O Sr. Antônio, da Celg, parabenizou a equipe da SEMAD pelo esforço e dedicação nos
54 trabalhos junto aos Comitês; que fez com que os Comitês avançassem. Retomando a palavra a Secretária
55 Andréa Vulcanis se despediu, agradecendo a participação, parabenizou a todos e se colocou à disposição.
56 **Segundo assunto da Pauta: Apresentação e discussão da Proposta de Eixos Norteadores para**
57 **Segurança Hídrica na Bacia do Rio Meia Ponte.** O Sr. João Ricardo Raiser, mestrando do Profágua e
58 Secretário Executivo do CEMAM e do CERHi, iniciou a apresentação do trabalho: "Proposição de diretrizes de
59 segurança hídrica na bacia hidrográfica do rio Meia Ponte com foco no abastecimento da Região Metropolitana
60 de Goiânia/Goiás", desenvolvido por ele com a orientação do professor Jellerson do mestrado profissional de
61 Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, com apoio da SEMAD, com o objetivo garantia da segurança
62 hídrica na bacia do meia ponte. O Sr. Diogo Segatti solicitou a palavra para esclarecer que o projeto já foi
63 apresentado anteriormente e que, inclusive, o Comitê perdeu o prazo para entregar uma proposta de atuação,
64 de acordo com o compromisso feito pelo Comitê junto ao Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e de Meio
65 Ambiente, que é a proposta dos eixos norteadores, envolvendo ações para o curto, médio e longo prazo.
66 Retomando a palavra, o Sr. João Ricardo deixou claro que a proposta foi baseada em projeto de pesquisa
67 voltado para o Rio Meia Ponte, com foco na região da bacia a montante da captação para abastecimento
68 público, e que o projeto pode também servir de modelo ou inspiração para outras áreas da bacia e mesmo do
69 Estado. Destacou a importância do reconhecimento das funções da gestão de recursos hídricos e da integração

70 das diversas políticas públicas envolvidas ou relacionadas com a água e os recursos hídricos. Frisou que o
71 projeto foi estruturado em duas estratégias principais de Diretrizes de Segurança Hídrica. A primeira voltada
72 para "a manutenção ou ampliação da Disponibilidade Hídrica, assim como a redução das pressões sobre as
73 fontes", composta por 10 eixos norteadores, que tratam dos seguintes aspectos: Ampliar as condições de
74 infiltração de água de chuva na zona rural; Recuperar as condições ambientais da bacia; Adequação e
75 conservação de estradas rurais; Uso racional da água na irrigação e agropecuária; Uso racional da água no
76 abastecimento público; Uso racional da água na indústria; Acumulação e regularização de vazão para
77 abastecimento público; Acumulação e regularização de vazão para usos múltiplos; Coletar e tratar efluentes
78 urbanos e rurais; Reduzir o lançamento clandestino de efluentes. O segundo grupo de Diretrizes de Segurança
79 Hídrica com ações "voltadas para o aprimoramento da Gestão e Integração de Políticas Públicas relacionadas
80 às águas e aos recursos hídricos", dividido em 9 eixos norteadores, que tratam dos seguintes aspectos:
81 Aprimorar a gestão das águas na bacia; Implantar protocolo anual de monitoramento, alerta e decisão;
82 Integração entre os sistemas de abastecimento; Mobilização, capacitação e educação da sociedade;
83 Articulação e incremento de legislação voltada para o uso racional; Controle da expansão urbana em bacias de
84 abastecimento; Infiltração, acumulação e uso da água de chuva na área urbana; Resíduos sólidos e poluição
85 difusa; e Reconhecimento da bacia e do Rio Meia Ponte. Para orientar, organizar e estruturar as atividades,
86 cada um dos eixos foi detalhado e descrito nos seguintes tópicos: a) situação, ações e resultados esperados; b)
87 outras contribuições; c) áreas e políticas públicas relacionadas; d) articulação e desenvolvimento; e) articulação
88 entre os eixos; f) recursos e estratégias; g) objetivo geral, e h) objetivos específicos. O Sr. João Ricardo
89 apontou ainda a possibilidade de priorização de ações, de acordo com análise do Comitê, bem a importância da
90 articulação e envolvimento do CBH Meia Ponte para o alcance da segurança hídrica na bacia. Por fim,
91 apresentou como conclusões principais do projeto de pesquisa: a constatação da ocorrência do evento
92 hidrológico crítico; que as condições ambientais e de uso e ocupação do solo da bacia favorecem ou agravam
93 os problemas gerados pelo evento crítico e pela situação ao hídrica da bacia; a necessidade de regularização
94 dos usos existentes e do aprimoramento dos instrumentos de gestão; o trecho em estudo encontra-se próximo
95 ao limite de vazão outorgável, lato agravado pelo abastecimento representar aproximadamente 80% das
96 vazões captadas; que a complexidade das ações propostas está relacionada com a complexidade dos
97 problemas a serem enfrentados; e que somente por meio da atuação integrada e articulada entre as diversas
98 políticas públicas e atores envolvidos será possível reverter a situação d bacia. Concluída a apresentação, o Sr.
99 João Ricardo Raiser devolveu a palavra ao Presidente do Comitê. Na sequência, foi colocada em votação a
100 Deliberação 005/2018, que trata da proposta de segurança hídrica na bacia por meio dos eixos norteadores,
101 sendo aprovada por unanimidade. O Sr. João Ricardo Raiser agradeceu a todos pelo apoio e pelas
102 contribuições para elaboração do Projeto e informou que todo o projeto de pesquisa está à disposição do
103 Comitê, e será encaminhado integralmente logo após a sua defesa final. **Terceiro assunto da pauta: Deliberar**
104 **a Criação do Grupo de Trabalho para revisão regimental.** Deliberação 007/2019 com os seguintes membros:
105 FAEG - Jordana Gabriel Sara Girardello, SEMAD - João Ricardo Raiser, SANEAGO - Divino Lázaro de S

106 Aguiar, Prefeitura de Aparecida de Goiânia - Sr. Fábio Camargo e FIEG - Elaine Lopes Noronha, deliberação
107 aprovada por unanimidade. Dando andamento o Senhor Diogo Segatti, Superintendente de Recursos Hídricos
108 da SEMAD, fez um relato da situação e sua gravidade, apresentando dados de precipitação e vazão do alto do
109 Meia Ponte, no gráfico apresentado as precipitações das mesmas estações dos anos de 2017 e 2018 em
110 comparação com a do início de 2019 estão abaixo ou seja, iniciamos o ano em déficit, com o seguinte
111 cenário: 2018 foi melhor que 2017 e a situação atual se encontra em estado de alerta, tanto de precipitação
112 como de vazão são crítica em relação aos anos anteriores. Informou que, as análises apresentam que a
113 vazão no Meia Ponte se mostra decrescente ao longo dos anos. A Senhora Lúcia Helena complementou que a
114 quantidade de chuva de 2018 foi menor que 2017, teve uma boa distribuição, que é preocupante porque
115 estamos no período de chuva e a vazão está muito baixa, retomando a palavra o Senhor Diogo Segatti
116 esclareceu que a SEMAD estará avaliando as ações para ser aplicadas nos períodos de seca, que serão
117 levadas ao conhecimento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Senhora
118 Andréa Vulcanis. **Quarto assunto de pauta: Deliberar a criação do Grupo de Trabalho Monitoramento e**
119 **Crise Hídrica, Deliberação 006/2019, com os seguintes membros: SEMAD - Diogo Lourenço Segatti, SEMAD -**
120 **João Ricardo Raiser, FAEG - Jordana Gabriel Sara Girardello, FIEG - Elaine Lopes Noronha Farinelli,**
121 **Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Fábio Camargo, Prefeitura Municipal de Goiânia - Vereador**
122 **Gustavo Cruvinel / Gabriel Tenaglia, SANEAGO - Lucia Helena Santos Pinheiro, SANEAGO - Paulo Henrique**
123 **de Almeida, ABES - José Vicente Granato Araújo, SED - André de Oliveira Amorim e SEAPA - Vitor Hugo**
124 **Antunes, Deliberação aprovada por unanimidade. Quinto Assunto de Pauta: Apresentação do Diagnóstico e**
125 **Previsão da Crise Hídrica na Bacia do Rio Meia Ponte, para o ano de 2019, e Deliberação sobre proposta**
126 **de diretrizes para enfrentamento - SECIMA/SANEAGO. O Sr. Paulo Almeida da Saneago apresentou dados**
127 **da vazão atual do Rio Meia Ponte que se encontra em 4 m3 por segundo sendo que deveria ser 20/30 m3, que**
128 **em Janeiro a máxima foi 20 m3 quando deveria ser 30m3, que a realidade é muito preocupante, e foi**
129 **observado uma inclinação de redução na vazão ao longo dos últimos anos, que as precipitações não estão**
130 **infiltrando devido a compactação do solo, informou que com a base de dados reduzida a saneago está**
131 **instalando 12 pontos de monitoramento de precipitações e que já se encontra instaladas 3 telemétricas e serão**
132 **instaladas mais 2 para ter efetividades nos dados de informações, o Sr. Diogo informou que teremos um grande**
133 **desafio neste ano devido o cenário, esclareceu que todas as outorgas que estão sendo liberadas estão com**
134 **exigência de instalação de hidrômetros. Informativos Gerais: O Sr. Marcos Aurélio Gomes Antunes - Gerente**
135 **de Planejamento e Apoio ao sistema de Gestão de Recursos Hídricos, entregou o Produto 1 do Plano de Bacia**
136 **ao Presidente do Comitê e informou que 15% do contrato já foi pago, e que será realizada uma reunião**
137 **Técnica de forma única aos GT para apresentar o Produto 2, em data a ser divulgada posteriormente, será**
138 **enviado a todos o produto 2 via e-mail para apreciação, antes da reunião dos GTs com a Empresa Contratada**
139 **Funape/UFG, e posteriormente após as eletivações das contribuições uma reunião com os Comitês, será**
140 **divulgado o prazo para os GTs receberem e apresentar as contribuições. Retomando a palavra o presidente Sr.**
141 **Fábio Camargo deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos, nada mais havendo, fo**

142 elaborada a presente ata pela Sra. Maria Aparecida de Souza Araújo do Núcleo de Apoio aos Comitês de Bacia
143 NACBH/GPSRH/SECIMA, que após aprovada pelo Plenário, segue assinada pelo Presidente e Secretário
144 Executivo do Comitê.

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159



FABIO CAMARGO
Presidente



ELAINE LOPES NORONHA FARINELLI
Secretaria-Executiva